

SUSCETIBILIDADE DIFERENCIAL DE BIÓTIPOS DE *Conyza sumatrensis* AO HERBICIDA CHLORIMURON-ETHYL

Santos, F. M. dos¹; Vargas, L.²; Christoffoleti, P. J.³; Mariani, F.⁴

A buva (*Conyza* spp.) é uma planta daninha anual que infesta lavouras de soja na região Sul do Brasil, onde o chlorimuron-ethyl é um dos herbicidas mais utilizados para o seu controle. Porém, nas últimas safras de soja observou-se controle insatisfatório desta planta daninha, gerando a suspeita de seleção de biótipos resistentes. Assim, o objetivo da pesquisa foi avaliar a suscetibilidade de biótipos de buva ao herbicida chlorimuron-ethyl. O experimento foi realizado em casa de vegetação no esquema fatorial 5x5, em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos utilizados na elaboração das curvas de dose resposta foram cinco doses do herbicida chlorimuron-ethyl (0,0; 1,56; 3,13; 6,25; 12,5 g ha⁻¹), aplicadas sobre cinco biótipos de buva, no estágio fenológico de 3 a 4 folhas. As variáveis avaliadas foram porcentagem visual de controle e fitomassa seca da parte aérea em relação à testemunha sem aplicação de herbicida, e acúmulo de acetolactato na planta. Observou-se que há susceptibilidade diferencial entre os biótipos nas doses menores que 20 g ha⁻¹ (curvas de dose resposta), e este fato indica resistência de nível baixo. As consequências práticas são a indicação da aplicação do herbicida chlorimuron-ethyl em doses máximas registradas é que a prática de rotação de mecanismos de ação seja usada no manejo químico dessas áreas.

¹ Professor do IFRS – Câmpus Sertão - Doutorando Fitotecnia ESALQ. E-mail: fernando.machado@sertao.ifrs.edu.br

² Pesquisador da Embrapa Trigo, coorientador.

³ Professor Associado ESALQ-USP, orientador.

⁴ Doutoranda em Herbologia UFPel.